

Editorial – Primeiro número de 2015... Uma nova fase!!!

Caros Leitores,

Iniciando o décimo volume da Revista SCG – PPGCC/UFRJ, apresentamos a seguir os quatro artigos que fazem parte do primeiro número de 2015.

No primeiro artigo, intitulado “**Relação entre o Disclosure da Sustentabilidade com a Governança Corporativa: Um Estudo nas Empresas Listadas no Ibrx-100**”, os autores procuram verificar a relação entre o *disclosure* da sustentabilidade com algumas características de governança corporativa nas empresas brasileiras de capital aberto. As características da governança corporativa estudadas foram a *dualidade* do CEO, nível de governança corporativa, comitê de sustentabilidade, diretores independentes, influência da comunidade, *board interlocking* e administração familiar. A análise teve como base 76 empresas listadas no IBRX-100 da BM&FBovespa que foram acompanhadas no período de 2009 a 2011. A técnica de análise de conteúdo foi empregada nos relatórios corporativos, nas demonstrações financeiras e nos relatórios sociais ou de sustentabilidade das empresas investigadas com a finalidade de mensurar o nível de *disclosure* da sustentabilidade. O modelo de dados em painel com efeitos fixos e aleatórios foi utilizado para avaliar a relação entre o *disclosure* da sustentabilidade e das informações socioambientais com as características da governança corporativa das empresas investigadas. Os resultados encontrados demonstram que a administração familiar, a idade da companhia, a influência da comunidade, a presença de um comitê de sustentabilidade, o tamanho e o desempenho apresentam efeito positivo no *disclosure* da sustentabilidade. Por outro lado, a participação no Novo Mercado (NM) da BM&FBovespa mostrou-se negativamente relacionada com o nível *disclosure* da sustentabilidade, demonstrando que a inserção neste nível diferenciado de governança corporativa não influencia na divulgação de informações pelas companhias investigadas.

Em “**Procedimentos Periciais em Ações Cíveis de Cheque Especial na Região de Bauru-SP**”, os autores investigam os procedimentos adotados por peritos nomeados pelos juízes na região de Bauru-SP em processos cíveis de operações com cheque especial. A pesquisa é descritiva e qualitativa. Foram levantados os procedimentos periciais descritos na literatura e nas normas do CFC – Conselho Federal de Contabilidade. A pesquisa de campo requereu a análise documental de seis processos obtidos em varas cíveis da região de Bauru-SP, sendo investigadas as atuações dos peritos e as sentenças proferidas pelos juízes. Foram triangulados os procedimentos existentes na literatura, as normas do CFC, com os laudos dos peritos (contadores, administradores e economistas) e as sentenças dos juízes. Aferiu-se o grau de conformidade dos laudos às normas do CFC e à literatura, por meio do cumprimento dos procedimentos periciais e o grau de uso do laudo pelos juízes, com o uso de palavras-chave. Constatou-se a necessidade da perícia contábil nos processos cíveis de operações com cheque especial e, ainda, que os laudos analisados estão em conformidade com as normas e a literatura. Constatou-se que, quanto maior a conformidade do trabalho pericial, maior o seu uso nas sentenças proferidas pelos juízes.

No terceiro artigo, intitulado “**Comportamento Econômico de Consumo de Estudantes de Gestão de uma Universidade Brasileira**”, os autores procuram avaliar o comportamento econômico de consumidores com conhecimento na área de gestão. Para tanto, foi realizada uma pesquisa de campo, utilizando como instrumento de pesquisa um questionário elaborado a partir dos pressupostos do efeito dotação (THALER, 1980), da teoria da perspectiva (KAHNEMAN; TVERSKY, 1979) e da racionalidade limitada (SIMON, 1983). A amostra foi composta por estudantes da área de gestão de uma universidade brasileira, com algum conhecimento de finanças, considerando a sugestão de Kahneman e

Tversky (1984), que consideram existir a possibilidade de comportamento diferenciado pelo conhecimento prévio, no sentido do valor e função utilidade dos bens. Os resultados obtidos e analisados por meio de análise de conteúdo e estatística descritiva ora confirmam o que preconiza a teoria da perspectiva e o efeito dotação, como nos casos da análise do auto controle, do pré comprometimento, dos custos perdidos, na compra do rádio para as mulheres e nas questões referentes a ganhos e perdas; ora confirmam as expectativas de comportamento diferenciado desse público, como nas questões relativas aos pacotes de viagens, ao corte do gramado, para as mulheres, a atitude em relação à garrafa de vinho e a compra do rádio para os homens. A pesquisa confirma que a teoria da perspectiva continua atual apesar dos efeitos esperados pelo maior acesso aos conhecimentos e aos avanços tecnológicos, reduzindo a assimetria da informação (AKERLOF, 1970; STIGLITZ, 2000) e a melhoria da percepção da realidade para a tomada de decisões.

Em “**Qualidade da Auditoria no Brasil: Um Estudo do Julgamento dos Auditores Independentes na Aderência do Ajuste a Valor Presente nas Companhias de Construção e Engenharia Listadas na BM&F-Bovespa**”, os autores procuram investigar a uniformidade da qualidade dos serviços realizados pelas firmas de auditoria no Brasil sobre as companhias abertas brasileiras, baseando-se na adoção a Deliberação CVM nº 564/08. A pesquisa consistiu na análise dos relatórios contábeis, formulário de referência e dos auditores das companhias do setor de Construção e Engenharia entre os anos de 2010 e 2011, revelando entre seus principais resultados a ausência de qualidade uniforme no relatório dos auditores independentes com base na adoção ao ajuste a valor presente.

Boa leitura a todos.

Fernanda Filgueiras Sauerbronn  
Editora